

Índice Nacional de Custo da Construção

INCC-M

Novembro de 2013

INCC-M registra variação de 0,27% em novembro

O *Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)* registrou, em novembro, taxa de variação de 0,27%, abaixo do resultado do mês anterior, de 0,33%. No ano, o índice acumula variação de 7,82% e, nos últimos 12 meses, a taxa registrada é de 8,12%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** registrou variação de 0,29%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,68%. O índice referente à **Mão de Obra** variou 0,25%. No mês anterior não registrou variação. O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Novembro de 2013

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	564,558	0,33	0,27	7,82	8,12
Materiais, Equipamentos e Serviços	448,258	0,68	0,29	6,08	6,36
Mão de Obra	715,169	0,00	0,25	9,47	9,81

Fonte: IBRE/FGV

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, o índice correspondente a **Materiais e Equipamentos** registrou variação de 0,38%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,82%. Os quatro subgrupos componentes apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para estrutura*, cuja taxa passou de 0,95% para 0,34%.

A parcela relativa a **Serviços** passou de uma taxa de 0,17% em outubro, para -0,03% em novembro. Neste grupo, vale destacar a desaceleração do subgrupo *aluguel de máquinas e equipamentos*, cuja variação passou de 0,25% para -0,26%.

Mão de obra

O grupo **Mão de Obra** registrou variação de 0,25%, em novembro. No mês anterior, não registrou variação. A aceleração foi consequência do dissídio coletivo ocorrido em Recife.

Capitais

Cinco capitais apresentaram desaceleração em suas taxas de variação: Salvador, Brasília, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo. Em contrapartida, Belo Horizonte e Recife registraram aceleração.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
Novembro de 2013

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	0,33	0,27	7,82	8,12
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,68	0,29	6,08	6,36
 Materiais e Equipamentos	0,82	0,38	6,61	6,89
Materiais para estrutura	0,95	0,34	6,64	6,75
Material metálico	1,47	0,26	11,96	12,03
Material de madeira	1,02	0,36	4,99	5,57
Material à base de minerais não metálicos	0,71	0,37	4,90	4,90
Materiais para instalação	0,61	0,44	7,38	8,12
Instalação hidráulica	0,56	0,49	7,78	8,72
Instalação elétrica	0,68	0,37	6,74	7,16
Materiais para acabamento	0,91	0,62	6,76	7,25
Produtos químicos	1,34	0,33	8,73	8,55
Revestimentos, louças e pisos	0,41	-0,01	6,10	6,69
Esquadrias e ferragens	1,53	1,12	7,96	8,44
Material para pintura	1,23	0,48	6,92	7,90
Madeira para acabamento	-0,02	0,68	4,96	5,11
Pedras ornamentais para construção	0,18	0,44	4,35	5,00
Equipamentos para transporte de pessoas	0,18	-0,11	4,97	4,97
 Serviços	0,17	-0,03	4,09	4,35
Aluguéis e taxas	0,19	-0,10	2,16	2,56
Serviços pessoais	0,17	-0,16	3,71	3,92
Serviços técnicos	0,16	0,19	7,01	7,12
MÃO DE OBRA	0,00	0,25	9,47	9,81
Auxiliar	0,00	0,28	9,40	9,74
Técnico	0,00	0,21	9,66	9,98
Especializado	0,00	0,27	9,08	9,53

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 3 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Novembro de 2013

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Cimento portland comum	2,27	1,16
Ajudante especializado	0,00	0,26
Servente	0,00	0,31
Esquadrias de alumínio	1,71	1,55
Pedreiro	0,00	0,26
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Tijolo/telha cerâmica	0,37	-0,30
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,25	-0,26
Refeição pronta no local de trabalho	0,28	-0,26
Elevador	0,18	-0,11
Pias, cubas e louças sanitárias	0,52	-0,32

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 4 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Novembro de 2013

Município	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
INCC - M	0,33	0,27
Salvador	0,28	0,09
Brasília	0,26	0,12
Belo Horizonte	0,20	0,23
Recife	0,25	2,71
Rio de Janeiro	0,33	0,23
Porto Alegre	0,42	0,09
São Paulo	0,37	0,12

Fonte: IBRE/FGV